



1 Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Participação e
2 Desenvolvimento da Comunidade Negra e Promoção da Igualdade Racial de Santos/SP –
3 Brasil, datada em 31 de Janeiro do ano de 2022, segunda-feira, às 18h30 em primeira
4 chamada e às 19h no segundo chamamento com qualquer número de Conselheiras e
5 Conselheiros, presentes, através de REUNIÃO PRESENCIAL, sito a Praça Visconde de Mauá
6 16-A, Centro na LAB 4 com aviso importante acerca da lotação máxima permitida por pessoas
7 com distanciamento, uso de máscara e álcool em gel, obrigatoriedades, devido a Pandemia. A
8 convocação também foi publicada no Diário Oficial do Município de Santos.
9 Também, fora encaminhada para todas as Conselheiras e para todos os Conselheiros via e-
10 mails e para quem não tem acesso a internet, disponibilizamos envios no Grupo do WhatsApp
11 do Conselho.
12 A sessão foi aberta pela PRESIDENTA Dina Elizabeth Evangelista Santos às 19h17 com a
13 verificação legítima do segundo chamamento. Em seguida, cumprimentando e solicitando a
14 atenção de cada presente, recorreu aos andamentos da Plenária, conforme lhe compete a
15 função. Trazendo a formação da Mesa Diretora, constituída por ela, pela Secretária Aurélia
16 Maria Rios e pelo Coordenador da COPIRE – Coordenadoria de Promoção de Igualdade Racial
17 – Ivo Evangelista Santos. A Presidenta menciona todos os assuntos da pauta em questão,
18 conforme a finalização da leitura elucida a Presidenta acerca da Reunião ser Presencial, dentre
19 outras restrições. Aproveitou para saudar a presença da Profa. Dra. Mary Careno, também o
20 Conselheiro Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de São Paulo
21 (CPDCN), este transcorreu sobre a Conferência Regional. Dando andamento na Reunião, a
22 pauta subsequente sobre o espaço de fala do Coordenador da COPIRE – Coordenadoria de
23 Promoção de Igualdade Racial acerca da aprovação do Fundo da Igualdade Racial ser
24 contemplado através de Emendas Parlamentares. Somado a isto, o fomento sobre o 1º.
25 Concurso Público da Prefeitura de Santos estar efetivamente com 20% de Cotas e a criação de
26 uma Comissão para considerar válida a aferição das características das candidatas, dos
27 candidatos em cota racial realizada após a publicação do edital de um concurso público, a
28 comissão representativa do Conselho foi formada por Pai Marcelo e Renato Azevedo. A
29 Conselheira Iracema indaga sobre a nomeação do Pai Marcelo, uma vez que ele tem uma
30 agenda sobrecarregada, sendo em alguns momentos ausente nas Plenárias, mas, o nome foi
31 justificado por ter uma trajetória histórica de participação em diversos âmbitos da Comunidade
32 Negra e pela cadeira de Matrizes Africanas. A Mary Careno referenciou o NEABI - Núcleo de
33 Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas como possibilidade de suporte a este deferimento na



34 Comissão. A Conselheira Joana representante da Secretaria Municipal
35 da Educação elencou a contemplação da população negra nos cargos da SEDUC. O
36 seguimento da pauta se deu com as informações da Vila Criativa ser um espaço de
37 atendimento psicossocial da população negra conjugado com a COPIRE. Outra informação é a
38 vinda do Dr. Hedio Silva Junior após o mês de julho em Santos. Dando seguimento da pauta, a
39 Executiva informa sobre a Conferência Regional de Promoção de Igualdade Racial da Baixada
40 Santista e passa a palavra ao Conselheiro Estadual Marcelo. A Presidenta retoma a palavra,
41 enfatizando o quanto as participações ativas das Conselheiras e dos Conselheiros sendo
42 importantes no âmbito destas discussões, Conselheiro Marcelo informa que o município de São
43 Vicente irá realizar a Conferência, explanando todos os tópicos pertinentes de propostas,
44 planejamentos, organizações, implementações que serão desempenhadas à Defesa dos
45 Direitos da Comunidade Negra. Neste contexto, segue a pauta posterior sobre a II Carreata em
46 Homenagem a Iemanjá, muito bem exposto pela fala da Conselheira Denise, considerando o
47 calendário do município e do Estado de SP com a exímia Orixá Mãe das Águas, colocando as
48 condições concretas inegáveis ao enfrentamento de preconceitos raciais, discriminações e às
49 demais formas de intolerância étnico-racial e religiosa, que persiste por tantos anos no nosso
50 país. A Presidenta abriu às palavras para a última pauta, Assuntos Gerais e na sequência a
51 Conselheira Hidely indaga sobre o Regimento ser consultivo e não deliberativo, logo em
52 seguida, o Conselheiro Renato Azevedo afirma ser deliberativo, ratificado pelo Coordenador da
53 COPIRE. Sem mais nenhuma inscrição, no requisito de finalização, a Presidenta agradeceu a
54 cada presente, sem nada a declarar, declarou o término da reunião ordinária. Nada mais
55 tratado foi lavrada a presente Ata, por mim, Aurélia Maria Rios e após leitura, apreciação e
56 aprovação da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento
57 da Comunidade Negra e Promoção da Igualdade Racial, está publicação quer cumprir a função
58 veicular, de divulgação, de fortalecer o cumprimento do papel de Controle Social das Políticas
59 de Igualdade Racial, a ser autorizada a sua publicação no Diário Oficial de Santos pela
60 Presidenta Dina Elizabeth Evangelista Santos.